

20 de outubro de 2022

Atlas Estatístico da Região Autónoma da Madeira

Empresas

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza hoje um novo capítulo do “Atlas Estatístico da Região Autónoma da Madeira”, que é dedicado à área da Empresas.

Recorde-se que o primeiro capítulo desta publicação abordou a Demografia, o segundo a Mortalidade e o terceiro a Educação.

O Atlas Estatístico recorre a cartogramas e gráficos visualmente apelativos, tendo como objetivo facilitar a compreensão, por parte dos utilizadores, dos indicadores mais relevantes de cada área temática, que estão integrados nas diversas divulgações da DREM em cada domínio estatístico.

O Atlas constitui um instrumento de promoção da literacia estatística, permitindo aos utilizadores retirar novas conclusões sobre a realidade socioeconómica da Região, quer através das particularidades por município e freguesia, e sempre que a informação a este nível esteja disponível, quer através do posicionamento da Região Autónoma da Madeira (RAM) face às restantes regiões do país.

Esta publicação inclui um amplo conjunto de indicadores das empresas, que resultam do Sistema de Contas Integradas das Empresas do Instituto Nacional de Estatística (INE), o qual é o produto de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com realce para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes que proveem de organismos na dependência do Ministério das Finanças e também do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A informação das empresas retratada neste capítulo do Atlas Estatístico reporta ao período de 2010 a 2020, ou então apenas a este último ano, que foi bastante atípico devido à pandemia da COVID-19, e que impactou de forma heterogénea as diferentes atividades.

Esta edição do Atlas Estatístico começa por caracterizar genericamente as empresas financeiras, que são uma pequena parcela do conjunto das empresas, sendo os capítulos seguintes dedicados às não financeiras. O primeiro desses capítulos aborda as variáveis gerais e da demografia das empresas e o segundo é dedicado



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

a cada uma das secções da Classificação das Atividades Económicas (CAE). Os dois capítulos restantes referem-se à utilização de tecnologias e aos estabelecimentos das empresas não financeiras.

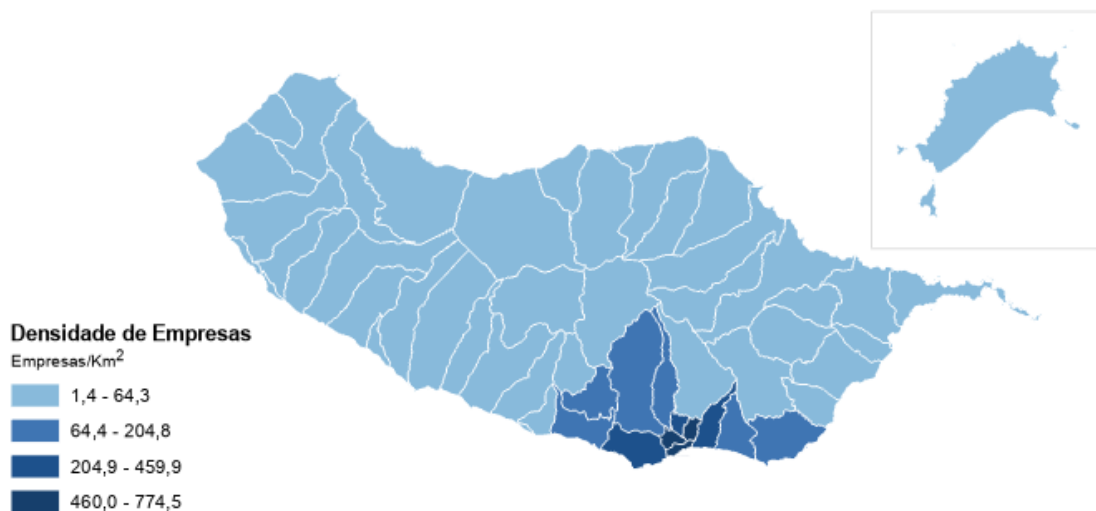
De seguida, retratam-se alguns dos indicadores das empresas não financeiras que integram este novo capítulo do Atlas Estatístico da Região Autónoma da Madeira, uma abordagem que está longe de esgotar os inúmeros prismas de análise que a publicação permite.

1. Densidade das empresas – 3 freguesias do Funchal apresentam a densidade mais alta

A figura 1, que retrata a densidade das empresas, ou seja, o número de empresas por km², traduz claramente a concentração da atividade económica empresarial na faixa compreendida entre os municípios de Câmara de Lobos e Santa Cruz. De oeste para leste, destacam-se as freguesias de Câmara de Lobos e do Estreito de Câmara de Lobos, todas as freguesias do Funchal com exceção do Monte e o Caniço.

São Pedro Santa Luzia e Sé apresentam os valores mais altos neste indicador (774, 642 e 615 empresas por km², respetivamente).

Fig. 1 – Densidade de empresas, por freguesia, 2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

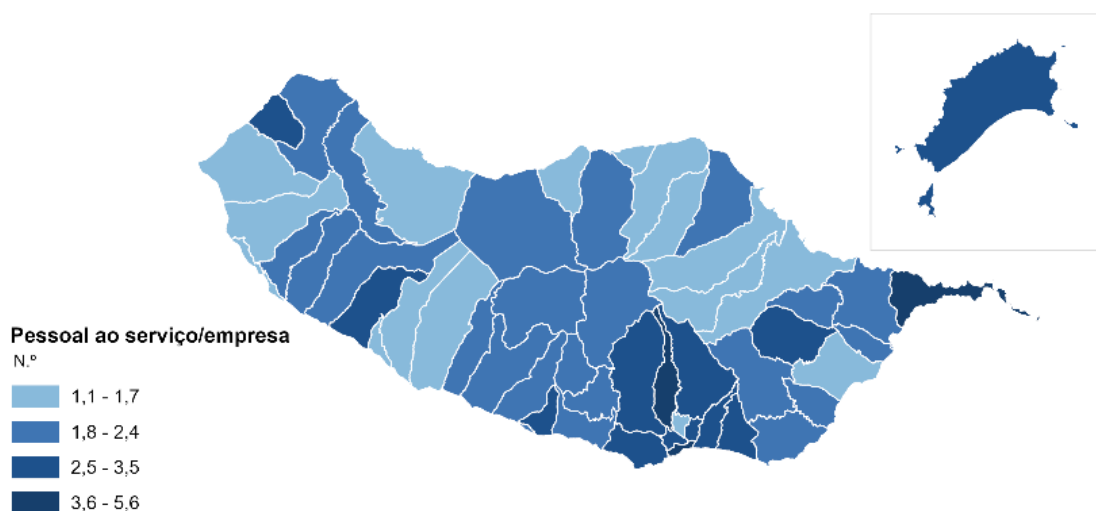
2. Pessoal ao serviço por empresa – Padrão de distribuição menos concentrado do que na densidade

A figura 2 representa o número de pessoas por empresa, evidenciando um padrão mais distribuído do que no caso da figura 1.

Na faixa entre a Ribeira Brava e Machico, apenas o Imaculado Coração de Maria, Santa Cruz e o Porto da Cruz estão no intervalo mais baixo.

Sé, São Roque e Caniçal surgem com os rácios mais elevados (5,6, 5,3 e 4,5 pessoas por empresa).

Fig. 2 – Pessoal ao serviço por empresa, por freguesia, 2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

3. Volume de negócios por empresa – Caniçal e Arco da Calheta destacam-se

A figura 3, que apresenta o rácio do volume de negócios por empresa, mostra que o Caniçal (onde está localizada a Zona Franca Industrial) e a Sé apresentam os valores mais altos neste indicador, de cerca de 1,0 milhões de euros e 544 mil euros, respetivamente.

O espaço compreendido entre Câmara de Lobos e Machico destaca-se com a mancha mais escura a se localizar em algumas das freguesias do Funchal (com saliência para S. Gonçalo, Santa Maria Maior, Sé, S. Pedro, Santa Luzia e Santo António) e ainda na Água de Pena e no Caniçal.

Na referida faixa, apenas destoam Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra, Curral das Freiras, Imaculado Coração de Maria, Santa Cruz e Santo António da Serra (de Machico).

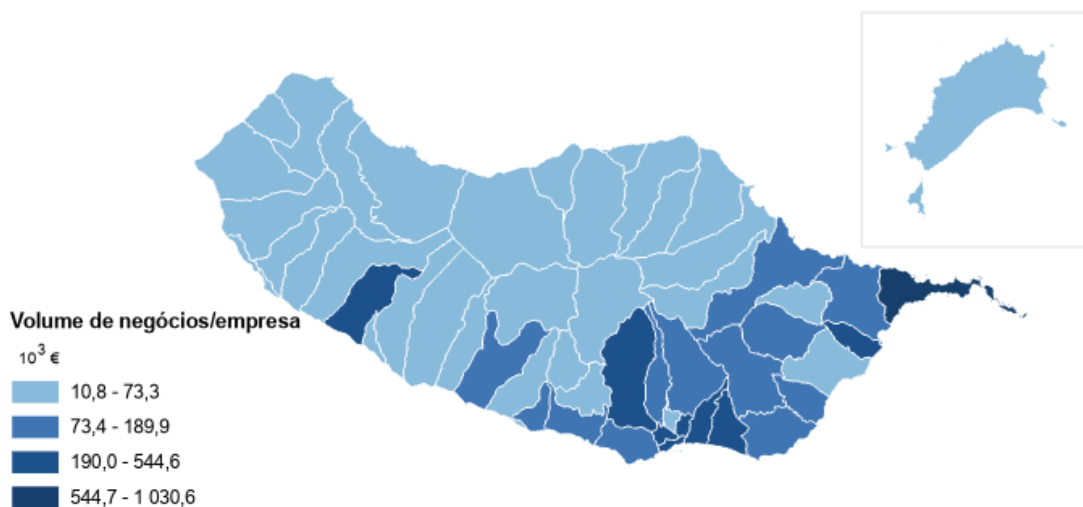


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Fora deste espaço, apenas a Ribeira Brava e o Arco da Calheta, conforme atrás referido estão acima do intervalo mais baixo (entre 10,8 e 73,3 mil euros por empresa).

Fig. 3 – Volume de negócios por empresa, por freguesia, 2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

4. Sobrevivência de empresas – Taxas de sobrevivência na RAM são superiores à média nacional

As estatísticas disponíveis mostram que a criação e o desaparecimento de empresas é um processo bastante dinâmico. Em 2020, as taxas de sobrevivência das empresas nascidas 2 e 5 anos antes eram superiores na Região (60,1% e 35,6%, respetivamente) comparativamente ao País (58,4% e 34,1%, pela mesma ordem). De referir que, ao nível das regiões NUTS II, apenas o Norte apresentava uma taxa superior à da RAM.

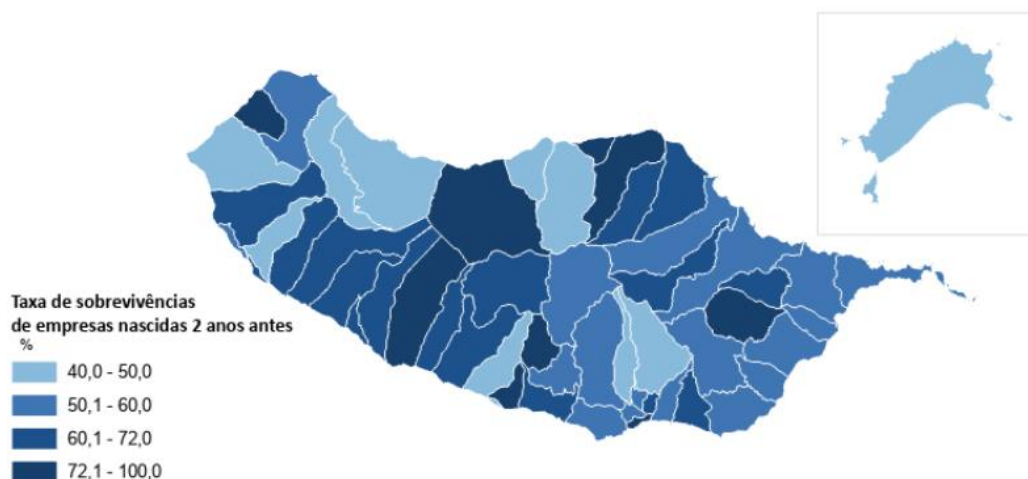
A figura 4, que apresenta a taxa de sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes (tendo como referência o ano de 2020), não evidencia um padrão muito claro, contudo, muitas das freguesias com valores mais baixos apresentam uma baixa dinâmica empresarial. É o caso do Seixal, Ribeira da Janela, Ponta do Pargo, Prazeres, Campanário, Ponta Delgada, Boaventura e Porto Santo. No Funchal, Monte e S. Roque também apresentam taxas de sobrevivência inferiores a 50%.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Fig. 4 – Taxa de sobrevivência de empresas nascidas 2 anos antes, por freguesia, 2020



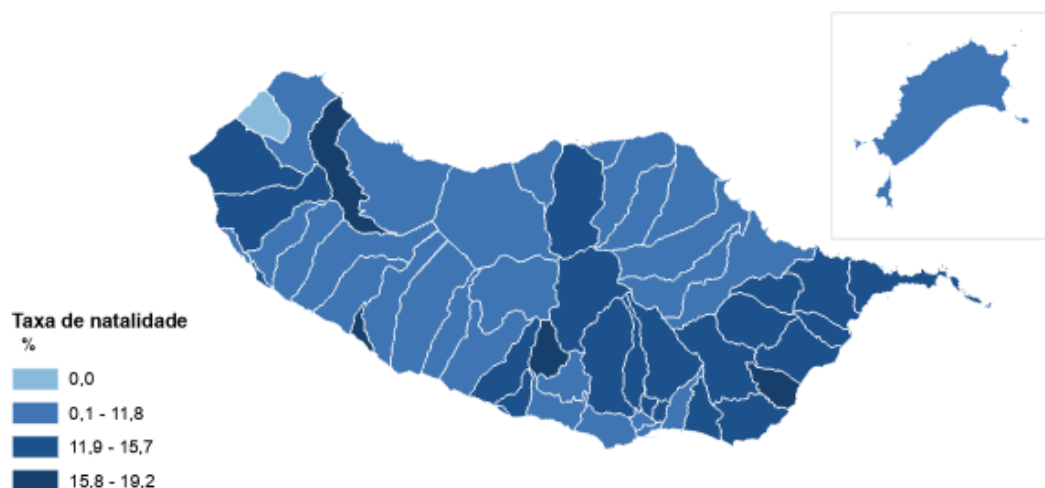
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

5. Nascimento de empresas – Taxa de natalidade mais alta no espaço compreendido entre Funchal e Machico

A taxa de natalidade de empresas na RAM (12,2%) foi, em 2020, superior à média nacional (11,8%), e ao nível das NUTS II, apenas superada pela AML – Área Metropolitana de Lisboa (13,5%).

A figura 5, que mostra a distribuição desta variável por freguesia, evidencia que os valores mais elevados estão na faixa entre o Funchal e Machico. A freguesia das Achadas da Cruz, que não viu nenhuma empresa nascer em 2020, ocupava o último lugar neste indicador.

Fig. 5 – Taxa de natalidade de empresas, por freguesia, 2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).



Direção Regional de Estatística da Madeira

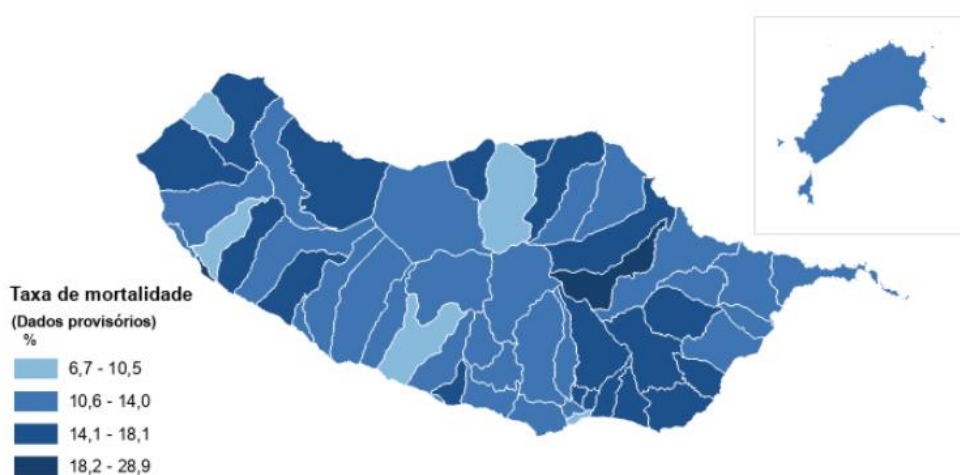
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

6. Morte das empresas – RAM ocupa posição intermédia no ranking das NUTS II

Em 2020, a RAM apresentava uma taxa de mortalidade de empresas (13,3%) ligeiramente superior à média nacional (13,0%), mas inferior à das regiões NUTS II da AML (13,7%), R. A. Açores (13,5%) e Algarve (13,4%).

A figura 6 não evidencia nenhum padrão territorial muito definido, embora a metade oriental das freguesias do Funchal e a quase totalidade das freguesias de Santa Cruz apresentem valores acima da média regional. São Roque do Faial (21,3%) e Jardim do Mar (28,9%) destacam-se como as freguesias com as taxas de mortalidade mais elevadas.

Fig. 6 – Taxa de mortalidade de empresas, por freguesia, 2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

7. Peso dos gastos com pessoal no Valor Acrescentado Bruto (VAB) – Depois de 4 anos abaixo da média nacional, a pandemia interrompeu essa tendência

O peso dos gastos com pessoal no VAB é um dos indicadores patrimoniais apresentado no Atlas, sendo que ao longo do período 2010-2020 evidencia uma evolução irregular (figura 7). O mínimo foi atingido em 2017 (52,7%) e o máximo em 2020 (69,5%), neste último caso, em resultado da forte queda do VAB, provocado pela pandemia.

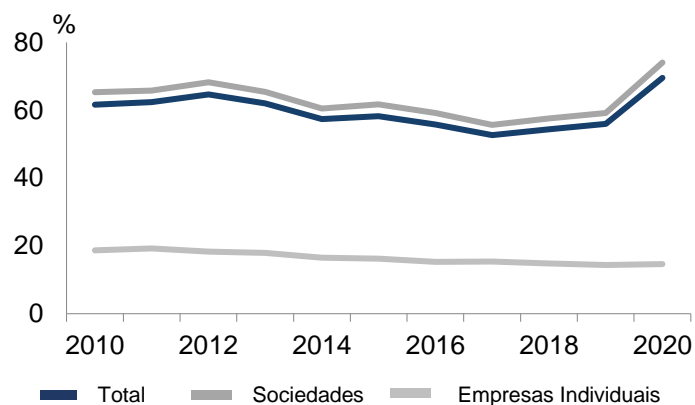
De notar que entre 2016-2019, este indicador foi mais baixo na RAM que no País, invertendo-se a situação em 2020, reflexo da maior penalização da economia madeirense pela pandemia.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Fig. 7 – Peso dos gastos com o pessoal no VABpm, por forma jurídica, RAM, 2010-2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

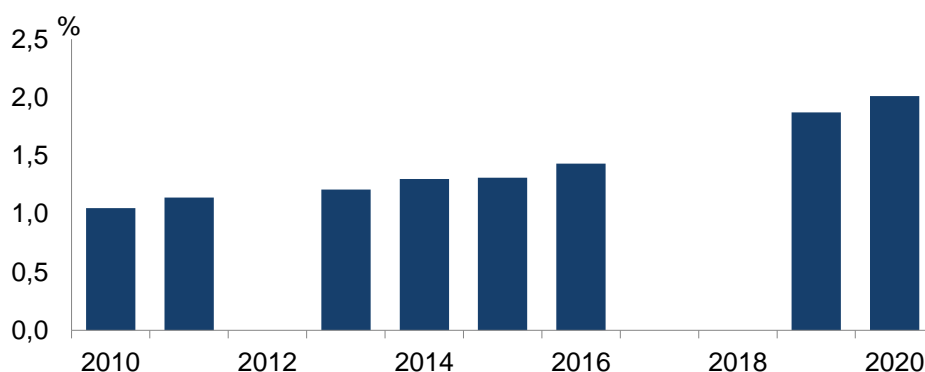
8. Utilização de tecnologia das empresas não financeiras – Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e comunicação quase duplicou em 10 anos

Em 2020, a RAM surgia como a terceira região com a maior proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia (5,8%), depois do Alentejo (6,7%) e da AML (17,1%), que lidera a grande distância.

Em termos de proporção do VAB das empresas com atividades de tecnologias de informação e comunicação (TIC), em 2020, a RAM ainda surgia em maior destaque, como a segunda região com maior percentagem (7,7%), uma vez mais atrás da AML (13,2%).

No período entre 2010 e 2020, a proporção de pessoal ao serviço em atividades de TIC, apresentou tendência crescente na RAM, passando de 1,1% em 2010 para 2,0% em 2020 (figura 8).

Fig. 8 – Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação, RAM, 2010-2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). Os valores para 2012, 2017 e 2018 não estão disponíveis.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"